

O objetivo desta investigação é a análise das implicações das novas tecnologias nas indústrias de transformação, de que forma essas inovações alteram as questões referentes ao trabalho e às políticas sociais, bem como que tipo de recursos humanos são necessários para administrar esses novos processos. A amostra é composta das 10 maiores indústrias de transformação da micro-região de Caxias. Em cada indústria foi realizado um estudo de caso com coleta de dados baseada num roteiro que trata dos seguintes aspectos: antecedentes históricos, composição industrial, processo produtivo, linhas de produção e políticas sociais. Com a busca dos antecedentes históricos registramos as condições sócio-econômicas em que as empresas surgiram, permitindo comparar, posteriormente, os períodos de crescimento, expansão, desenvolvimento e quando ocorreram investimentos em tecnologia. No que diz respeito à linha de produção percebemos que as indústrias organizam-se de forma fordista, mesmo que tenham feito o *just-in-time* a sua maneira. Quanto aos processos produtivos observamos que há uma preocupação em adotar algumas tecnologias, como é o caso do Cad/Cam. Implantaram também uma série de programas de controle de qualidade total com o intuito de satisfazer o cliente. Com referência as políticas sociais, percebemos que a maior parte das indústrias utilizam-se de serviços terceirizados; os benefícios são usados como uma forma de salário indireto, tendo a indústria o controle destes, denotando insuficiência de investimentos em políticas sociais. Os dados levantados em nossa pesquisa constituirá um banco de dados sobre as indústrias de transformação de Caxias do Sul. (CNPq)